

GT 6 - Contribuições referente à entrada e saída de alunos, horário de intervalos, uso de refeitório, quantidade de alunos em sala de aula, distanciamento entre alunos e servidores.

Estabelecimento de logística para a utilização de refeitório, para entrada e saída escalonada dos alunos.

1 Entrada da instituição

- Implantar mecanismos para o acesso à instituição de forma não concentrada (horários flexíveis de entrada);

Proposição pensando na realidade da escola por períodos:

- Período matutino: fluxo médio diário de 380 alunos.
- Período vespertino: fluxo médio diário de 110 alunos.
- Período noturno: fluxo médio diário de 510 alunos.

Período Matutino

Dividir o horário de entrada em três grupos: 7h10, 7h20 e 7h30 e dependendo do horário do transporte público, orientar os alunos para chegarem próximos do horário que foram estabelecidos.

Período Vespertino

À tarde, não será necessário dividir em virtude do número de alunos.

Período Noturno

À noite, podemos ter duas entradas: 18h40 para o curso engenharia, 19h00 pós e licenciaturas e 19h20 para os cursos técnicos.

- Retirar as catracas para evitar o contato desnecessário durante o acesso à instituição **ou** garantir a higienização constante das catracas com álcool 70% e sinalização para evitar o toque no mecanismo de passagem **(NÃO USAR A MÃO E SIM O CORPO PARA PASSAR NA CATRACA)**.



Figura 1: Sinalização na catraca para evitar o toque

Fonte: Pai de aluno



Figura 2: Sinalização ostensiva no ponto

Fonte: Pai de aluno



Figura 3: Sinalização ostensiva no ponto

Fonte: Pai de aluno

- Instalar duas tendas na entrada da escola (com possibilidade de ampliação do número de tendas se necessário), com demarcação no piso (distanciamento mínimo de 1,5m), para a aferição de temperatura e higienização das mãos de todos, onde serão disponibilizados dispensadores de álcool gel.
- Restringir número de pessoas circulando nos corredores, evitando aglomeração e/ou contatos próximos, como exemplo temos abaixo o corredor do bloco de edificações com as demarcações no piso indicando o sentido de circulação.

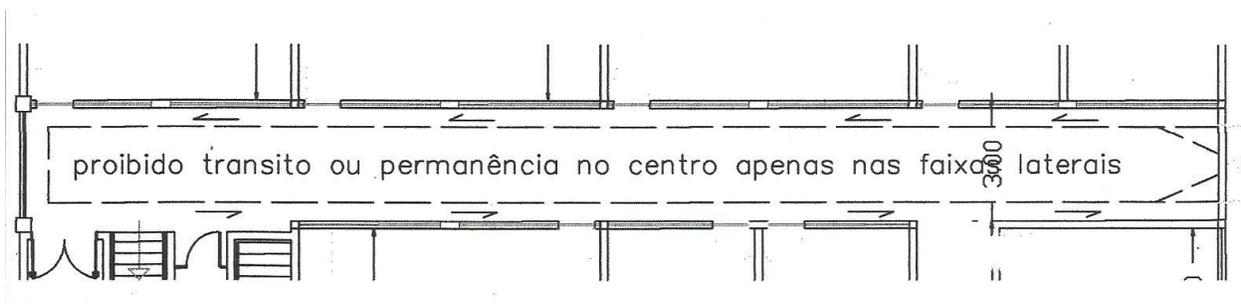


Figura 4: Demarcação no piso - orientação do sentido de circulação

Fonte: Prof. Eduardo José Ozi

- Sinalização das cadeiras de apoio distribuídas no campus (corredores, pátios, entrada dos blocos, etc)



Figura 5: Sinalização nas cadeiras nos corredores

Fonte: Pai de aluno



Figura 6: Sinalização nas cadeiras - Carteira livre para sentar

Fonte: Pai de aluno

- Restringir o acesso de pessoas externas à Instituição (fornecedores, visitantes etc);
- Instalação de lavatórios de higienização em vários pontos do campus (ex.: gramado, próximo aos blocos, quadra de esportes etc).
- Casos suspeitos, assim como todos que tiverem contato com estes, só estão autorizados a retornar ao campus após o cumprimento dos 14 (quatorze) dias de quarentena;
- Desinfecção do ambiente de trabalho/estudo de servidores/alunos suspeitos.

1.1 Diretrizes para entrada e saída da instituição

- Disponibilização de termômetro digital para funcionários e/ou servidores que trabalham na entrada da instituição para aferição de temperatura, sem contato físico, de todas as pessoas que pretenderem entrar na instituição a pé ou de carro.

1.2 Procedimento para entrada e saída da instituição

- Realizar a desinfecção do termômetro friccionando-o 3 vezes com algodão umedecido em solução alcoólica a cada turno. Se o resultado for menor que 37,5°C o servidor ou aluno está apto a realizar suas atividades normalmente. Caso o resultado seja 37,5°C ou mais, repita o procedimento por duas vezes em intervalos de 10 minutos;

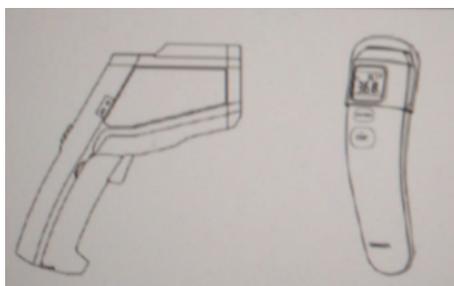


Figura 7: Modelos de termômetros digitais aprovados pelo INMETRO.

- Se o resultado de 37,5°C ou mais se confirmar, registrar o nome, prontuário e telefone do servidor e/ou aluno e comunicar a CAE, CSP e DAE. Caso não seja menor de idade, solicite que ele retorne para casa e aguarde 48 horas. Lembrar de informar ao servidor e /ou aluno que este resultado não é motivo para pânico;
- Após o término das aferições, guarde o termômetro em local indicado.

2 Utilização do refeitório

2.1 Diretrizes para utilização do refeitório

- Implantar rodízio para uso do refeitório em horários intercalados, observando a manutenção do limite de pessoas por m² já recomendado. As mesas do refeitório ficarão posicionadas no pátio em frente ao atual local do refeitório de forma a ficarem mais espaçadas. Sugere-se os seguintes cenários:

Cenário 1

- Número de alunos que utilizam o refeitório é aproximadamente de 120, assim serão necessários dois intervalos, com 60 pessoas em cada.

Cenário 2

- Número de alunos que utilizam o refeitório é aproximadamente 120, assim serão necessários três intervalos, 40 pessoas em cada.

Cenário 3

- Implantar barreiras de acrílico ou plástico rígido nas mesas e higienização a cada uso, com álcool 70%.

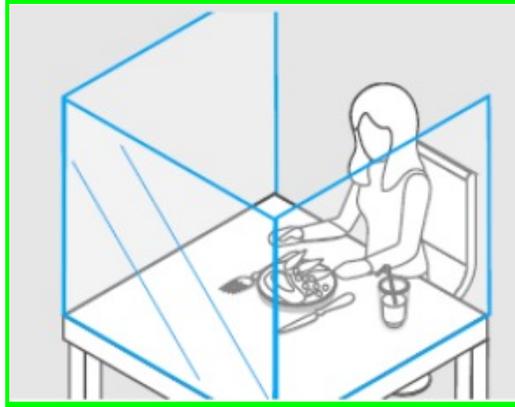


Figura 8: Instalação de barreira física nas mesas do refeitório

- Disponibilizar talheres de inox para uso ou cada aluno deverá trazer e utilizar seu próprio talher;
- Higienização das mesas após a utilização de cada discente e/ ou servidor;
- Utilizar mecanismos de cartões sinalizadores (verde e vermelho) para indicar quando a mesa precisa de higienização ou se já está higienizada e liberada para uso;
- O uso do microondas e freezer deverá ser demarcado com distanciamento mínimo entre os usuários.
- Deverão ficar na parte da tarde os alunos que realmente precisarem utilizar equipamentos que só estejam disponíveis na instituição.



Figura 9: Barreiras físicas em mesas de refeitório

Fonte: Pai de aluno



Figura 10: Uso de sinalização indicando necessidade ou não de higienização
Fonte: Pai de aluno



Figura 11: Uso de sinalização indicando local higienizado
Fonte: Pai de aluno

Cenário 4

Utilizar como mesa para refeição as carteiras de sala de aula, com espaçamento de 1,5m sem barreira física. Os assentos ficarão dispostos na cantina, no saguão em frente a biblioteca e na entrada do prédio, totalizando 65 lugares. Sinalização de ocupado ou livre e higienização seguem o mesmo padrão.

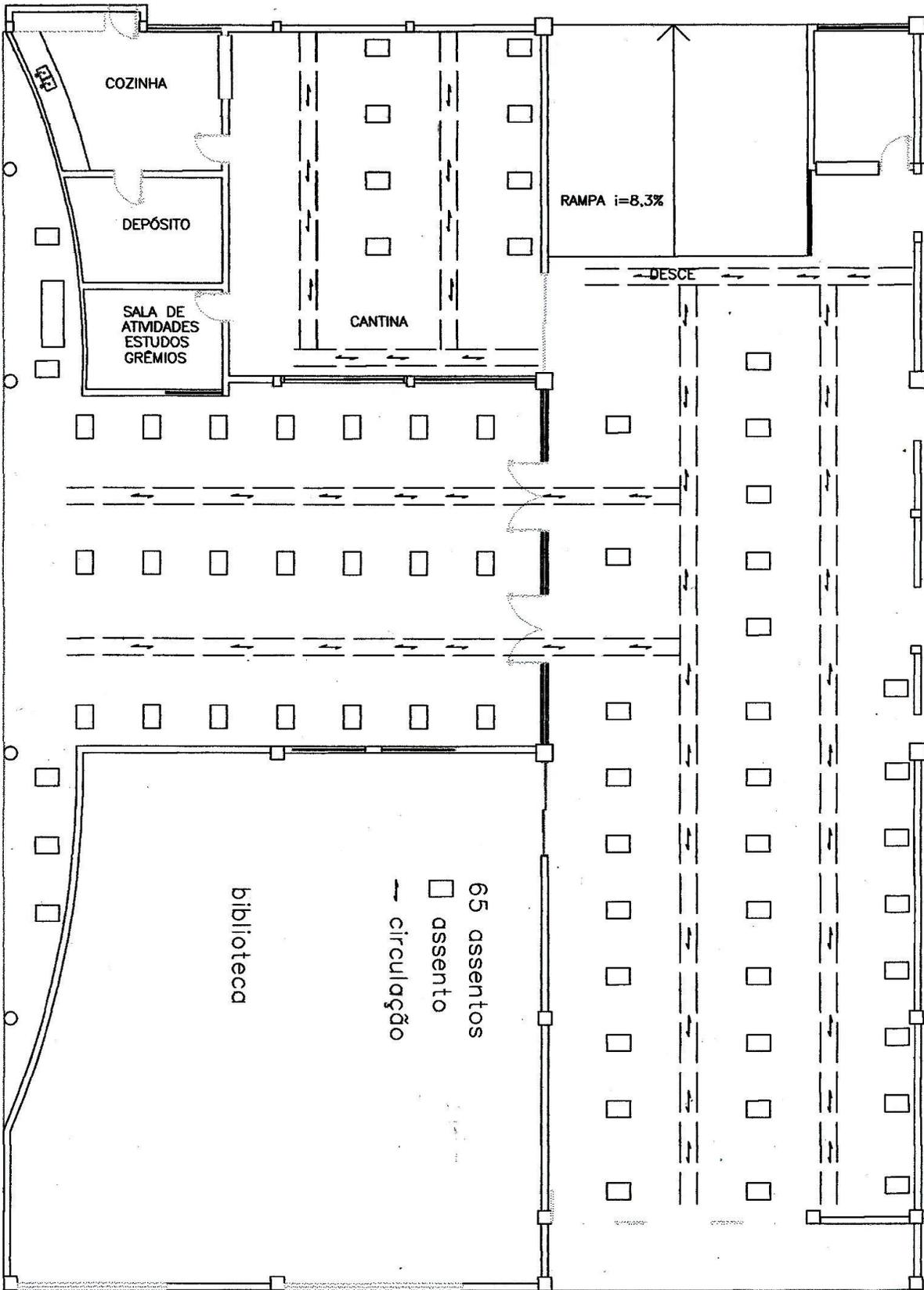


Figura 12: Uso de carteiras para as refeições. Local: pátio em frente ao atual refeitório.

Fonte: Prof. Eduardo José Ozi

3 Distanciamento em sala de aula

É necessário readequar os espaços físicos para garantir o distanciamento mínimo.

3.1 Número de alunos por turma

Quantidade de alunos em uma mesma turma para que os protocolos de distanciamento possam ser respeitados.

3.2 Barreiras físicas: são barreiras que têm por objetivo a separação física entre pessoas, funcionam como uma proteção adicional para reduzir a possibilidade de troca de gotículas salivares entre as mesmas.

3.3 Critérios de distanciamento social

O critério sugerido para aplicação das medidas de controle previstas neste documento considera como distanciamento mínimo entre carteiras, mesas e postos de trabalho distâncias de no mínimo 1,5 m.

3.4 Métodos de distanciamento em sala de aula

Os cenários que serão apresentados orientam o retorno presencial dos alunos de forma escalonada.

Cenário 1:

Devem ser adotadas sinalização no piso indicando distanciamento mínimo de 1,5 m entre as carteiras com os discentes utilizando apenas máscaras de tecido.

Número de alunos: **17**

Tamanho da sala: 11,80mx8,00m = 94,4m² (sala 517)

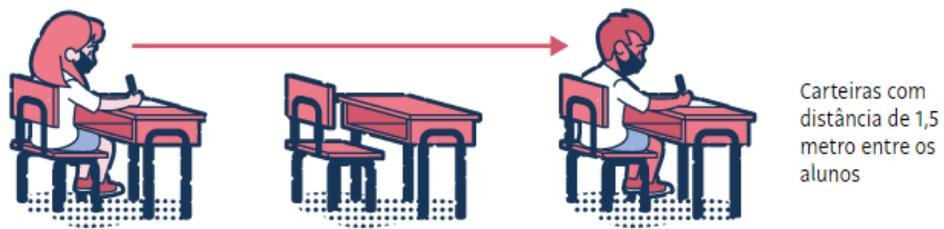


Figura 13: Distanciamento em sala de aula com uso apenas de máscaras

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/06/fechadas-ha-tres-meses-escolas-repensam-form-ato-para-retomar-aulas.shtml>

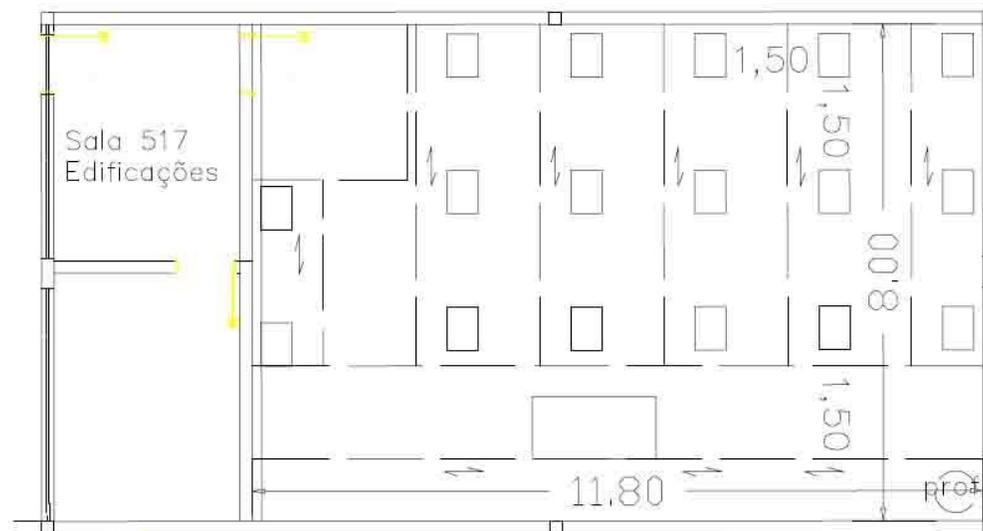


Figura 14: Planta baixa sala 517 - bloco Edificações - Cenário 1

Fonte: Prof. Eduardo José Ozi

Neste modelo os alunos entram em ordem e saem em ordem. Caso haja necessidade de algum aluno se retirar da sala, o distanciamento de 1,5m não pode ser garantido durante o deslocamento.

Cenário 2:

O distanciamento entre as fileiras pode ser reduzido com a implantação de divisórias transparentes entre elas.

Distanciamento mínimo de 1,5 m entre as carteiras, havendo demarcação no piso apenas no espaço de movimentação do professor, o restante é separado por barreira física.

Número de alunos: **27**

Tamanho da sala: 11,80mx8,00m = 94,4m² (sala 517)

Os alunos devem entrar em ordem e sair em ordem. Caso haja necessidade de algum aluno se retirar da sala, o distanciamento de 1,5m não pode ser garantido durante o deslocamento.

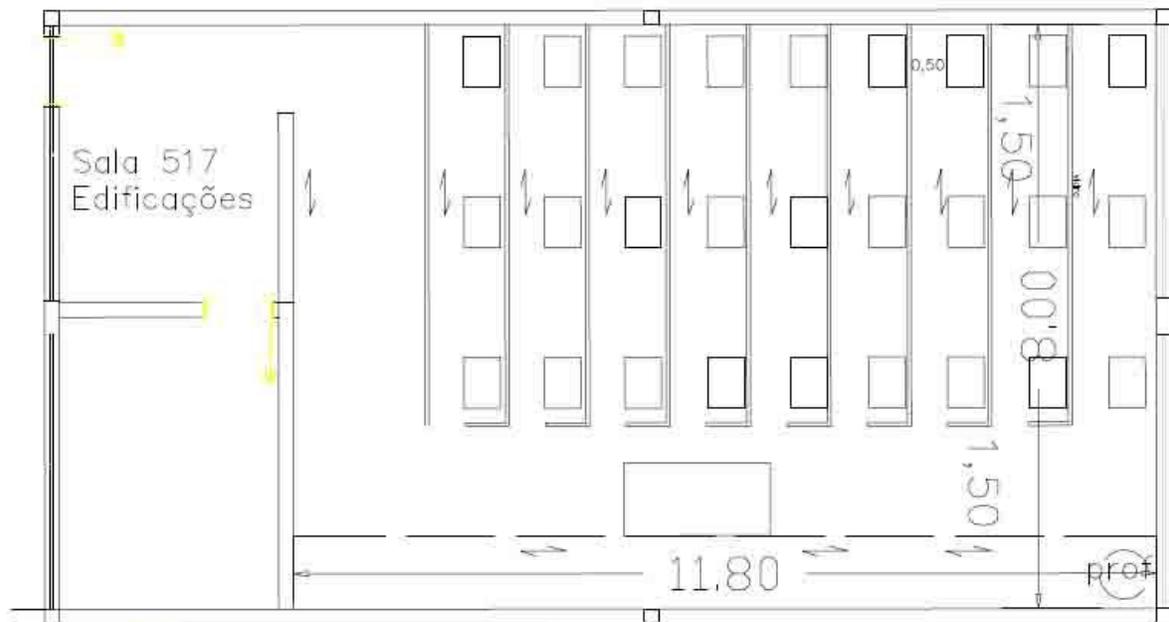


Figura 15: Planta baixa sala 517 - bloco Edificações - Cenário 2

Fonte: Prof. Eduardo José Ozi

3.5 Diretrizes para o distanciamento em sala de aula

- Manutenção do protocolo rígido de higienização dos ambientes existentes (ex.: salas de aula, laboratórios, oficina, salas de professores), com no mínimo 3 higienizações diárias entre os turnos;
- Como as salas de aula são ambientes compartilhados, medidas de higienização devem ser adotadas antes de cada uso do local (exemplo: troca de turno);

- Higienizar pisos, paredes, refeitório, vestiários etc, no mínimo a cada turno, preferencialmente com álcool 70%, hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;
- Higienizar mesas, cadeiras, teclados, mouses, telefones a cada turno com álcool 70% e/ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- Higienizar as superfícies de toque com álcool 70% e/ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, sob fricção (ex.: maçanetas, interruptores, bebedouros, botões de elevadores, corrimão de escadas, telefones, alça de carrinhos etc);
- Uso do bebedouros só para encher garrafas individuais.
- Durante as aulas, a higienização das carteiras deverá ser realizada pelos próprios discentes, com uso de borrifador com álcool 70% e pano (de uso individual);
- Recomenda-se o uso de ventilação natural com auxílio de ventilação mecânica (exaustor). Para tanto, manter as janelas sempre abertas para que haja circulação de ar;
- Não utilizar aparelhos de ar condicionado e ventiladores durante a pandemia;
- Uso obrigatório de máscaras;
- Não partilhar materiais escolares;
- Disponibilizar lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos nas salas de aula e laboratórios;
- Disponibilização de álcool em gel em salas de aula, laboratórios, oficinas e demais ambientes; Na oficina mecânica e no canteiro de obras devem ser disponibilizados também sabão em barra e/ou sabão líquido junto aos tanques para higienização das mãos;
- Disponibilização de sabonete líquido e sabão em barra em todos os banheiros;
- Disponibilização de pedilúvio na entrada dos blocos e nas entradas da oficina e canteiro de obras (no acesso externo).



Tapetes com desinfetante
para a limpeza dos calçados

Figura 16: Tapete para desinfecção dos calçados

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/06/fechadas-ha-tres-meses-escolas-repensam-form-ato-para-retomar-aulas.shtml>



Figura 17: Tapete para desinfecção dos calçados

4 Distanciamento entre alunos e servidores

4.1 Diretrizes para o distanciamento entre alunos e servidores

- Distanciamento social no pátio.



Figura 18: Estudantes conversam enquanto praticam o distanciamento social no pátio de uma escola secundária durante sua reabertura em Bruxelas, na Bélgica, durante o surto do coronavírus (COVID-19) — Foto: Yves Herman/Reuters

Fonte:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/29/volta-as-aulas-apos-quarentena-veja-10-medidas-adas-em-7-paises-para-a-retomada-do-ensino.ghtml>

- Adotar, obrigatoriamente, medidas de espaçamento das mesas de trabalho e refeitórios respeitando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (1,5 m de distância);
- Onde não for possível o distanciamento de 1,5 m, utilizar barreira física (acrílico ou plástico rígido) para proteção dos servidores e discentes;
- Colocar em todos os ambientes e dispositivos (bebedouros, xerox, etc.) sinal indicativo de número máximo de pessoas, demarcação no piso e protocolos de higiene, permitido para garantir o distanciamento social;

Exemplo:

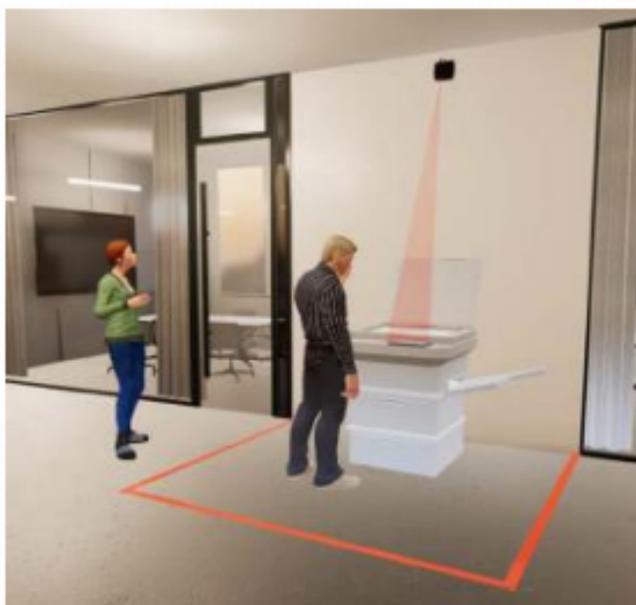


Figura 19: Demarcação no piso

- Restringir número de pessoas circulando nos corredores, evitando aglomeração e/ou contatos próximos.

5 Saída da instituição

- Implantar mecanismos para a saída da instituição de forma não concentrada (horários flexíveis de saída);
- Disponibilizar álcool em gel para higienização na saída da instituição;
- Disponibilizar lavatórios de higienização extras em todo campus.

Período Matutino

- Primeiras salas que entraram primeiro saem primeiro, ou seja, turmas que entram 7h10 saem às 12h40, turmas que entram 7h20 saem às 12h50 e as turmas que entram 7h30 saem às 13h00.

Período Noturno

- Engenharia 18h40-23h05, Licenciaturas e Pós 19h00-22h35 e cursos técnicos 19h20-22h50.